

760 - PERFIL DE CARACTERÍSTICAS RESPIRATÓRIAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL - Carolina Rodrigues Bortolatto, Flávia Lieko Maeda, Renilton José Pizzol - ca.bortolatto@hotmail.com

Introdução: Programas de fisioterapia respiratória para uma população de pessoas com deficiência mental atendidas em instituição de caráter escolar, social e de saúde devem se fundamentar em protocolos de avaliação da frequência de sinais e sintomas respiratórios e do perfil de características físicas da população. Tal avaliação propicia estabelecer um controle maior de situações que possibilitam o surgimento de agravos respiratórios que são bastante comuns nessa população por alguns motivos: no caso da deficiência mental na síndrome de Down, os fatores predisponentes dos agravos respiratórios são inerentes à própria síndrome, enquanto que, na deficiência mental por outros agravos, a participação das atividades educacionais na instituição e a própria deficiência mental que pode dificultar a realização de atitudes de autocuidado no controle de sintomas podem funcionar como fatores predisponentes. Posto isso, esse projeto de extensão tem como uma de suas propostas avaliar aspectos físicos do sistema respiratório de pessoas com deficiência mental para identificar anormalidades clínicas e funcionais. **Objetivos:** Estabelecer um perfil de características respiratórias de pessoas com deficiência mental. **Métodos:** Uso de protocolo de avaliação respiratória em pessoas com deficiência mental com síndrome de Down (SD) e com outros agravos (NSD) atendidas na APAE de Presidente Prudente, que incluiu coleta de dados antropométricos e exame físico baseado em procedimentos de inspeção e palpação de estruturas do tronco. **Resultados:** Quarenta e três pessoas foram avaliadas (13 SD e 30 NSD). Na inspeção quanto ao tórax na SD 38,5% apresentaram tórax normal e 61,5% com anormalidades e na NSD 70% apresentaram tórax normal e 30% com anormalidades. Quanto ao abdome, na SD 69% apresentaram abdome globoso, 15,5% distendido e 15,5% flácido e na NSD 56,7% apresentaram abdome normal, 26,7% globoso e 16,6% flácido. Na palpação quanto à força muscular intercostal, na SD 7,6% apresentaram boa força, 61,5% regular e 30,8% ruim e na NSD observou-se boa força em 33,3% dos indivíduos, regular em 53,4%, e ruim em 13,3%. Quanto à força diafragmática, na SD 23% apresentaram boa força, 38,5% regular e 38,5% ruim e na NSD 26,3% apresentaram boa força, 56,7% regular e 17% ruim. Quanto à força muscular abdominal na SD 38,4% apresentaram boa força, 53,8% regular e 7,6% ruim e na NSD, 90% apresentaram boa força, 6,7% regular e 3,3% ruim. Na cirtometria, observou-se que na SD na região axilar o valor médio foi de 2,2 cm, na xifoideana 1,4 cm e na abdominal 1,5 cm. Na NSD o valor médio axilar foi de 2,5 cm, na xifoideana 1,7 cm e na abdominal 1,5 cm. Tais resultados mostraram que pessoas com SD apresentaram maior deficiência funcional respiratória em relação às pessoas sem SD.